SEFIC2017 UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

ESPAÇOS E MEMÓRIA: UM ESTUDO ACERCA DA RECONSTRUÇÃO DOS ESPAÇOS DE TRABALHO NO FRIGOSUL (CANOAS/RS)

Jocasta Soares Vilar
Ana Maria Sosa Gonzalez
(orientador)
Universidade Unilasalle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: A comunicação em questão está ligada ao projeto "Memória, identidade e patrimônio industrial: memórias dos lugares de produção de Porto Alegre e região Metropolitana". Dentro deste projeto busca-se a reconstrução dos espaços do trabalho, ou seja, do estabelecimento industrial e o entorno urbano onde se localizava o Frigosul (1939-1982), na cidade de Canoas/RS, posto que o mesmo hoje não exista como tal e grande parte dele foi implodida. O objetivo é recriar a estrutura fabril do antigo estabelecimento a partir da documentação à qual se teve acesso. A metodologia utilizada para essa reconstrução toma como base planos e documentos do Frigosul (plantas e documentos administrativos provenientes do Arquivo Histórico da Cidade de Canoas-RS). Observando e analisando o antigo e atual plano urbano, assim como os documentos, fotografias e depoimentos, é possível preencher uma ficha de inventário identificando as informações do espaço. O instrumento utilizado é o INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE MINAS GERAIS-IPAC/MG, o qual salvando as distâncias tem demostrado ser uma ferramenta apropriada para guiar tal reconstrução. A dificuldade para preencher esta ficha está dada nos poucos vestígios materiais existentes hoje e os insuficientes documentos disponíveis, sendo a pesquisa em arquivos e periódicos uma base documental fundamental para dita reconstrução. Também auxilia a pesquisa as fotografias anteriores à implosão assim como as narrativas de ex-trabalhadores. Um dos fatores para ter se desenvolvido uma vila operária, é a implantação da empresa no terreno localizado junto ao Rio Gravataí, possibilitando água em abundância, imprescindível para o desenvolvimento da produção do local. Com o preenchimento da Ficha Técnica, buscam-se respostas para descobrir as evidências materiais e imateriais do Frigosul, se existe algum maquinário preservado, e qual foi o seu destino após o fechamento da empresa. Intenta-se também responder as seguintes perguntas: Qual a tipologia dos edifícios e casas construídas no entorno? , Se existe hoje outras construções associadas a aquele empreendimento? , Por que é quase inexistente a preservação deste patrimônio cultural? , O que determinou que uma empresa que operou por mais de 50 anos sobreviva apenas nas memórias das pessoas que ali trabalharam e moraram? . As respostas para essas perguntas serão a base para desenvolver a reconstrução dos espaços arquitetônicos e a dinâmica do estabelecimento fabril na época em que operou, possibilitando ter uma visão mais ampla de como funcionava o Frigosul. As diversas relações afetivas que se desenrolam sobre o espaço em si, demonstra a significação daquela arquitetura hoje quase inexistente ou alterada, sendo possível refletir sobre as mudanças e a evolução do bairro Rio Branco e da cidade de Canoas/RS.

Palavras-chave: História oral, Memória, Arquitetura.